

### Instruções

1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.

Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar, escrever mensagem, etc., será automaticamente excluído do Vestibular.

Verifique se este Caderno contém 12 questões discursivas, distribuídas de acordo com o quadro a seguir:

2	Francês	1 a 4
	História	5 a 8
	Geografia	9 a 12

3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que prejudique a leitura, peça imediatamente ao Fiscal que o substitua.

4 Será avaliado apenas o que estiver escrito no espaço reservado para cada resposta, razão por que os rascunhos não serão considerados.

5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia, sinal ou rasura implicará redução de pontos.

6 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.

7 Use exclusivamente a Caneta que o Fiscal lhe entregou. Em nenhuma hipótese se avaliará resposta escrita com grafite.

8 Utilize, para rascunhos, qualquer espaço em branco deste Caderno (exceto os reservados para as respostas) e não destaque nenhuma folha.

9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas e meia para responder, em caráter definitivo, a todas as questões.

10 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

O texto abaixo servirá de base para responder as questões de 1 a 3.

### Sommes-nous faits pour aller bien?

Face aux difficultés, nous devenons grognons, égoïstes ou bagarreurs. Mais, bonne nouvelle, l'évolution nous incite aussi à être positifs.

*Texte Frederika van Ingen*

Cultiver des émotions agréables, se sentir confiant en l'avenir, être altruiste...Voici quelques ingrédients de base pour être heureux, confirmés par la psychologie positive. Nous savons tous intuitivement que ces états favorisent le bien-être, alors pourquoi est-ce si difficile de les développer au quotidien ?

D'abord sommes-nous tous égaux devant la capacité à cultiver ses états positifs ? Plusieurs études réalisées notamment sur de vrais et faux jumeaux ont déterminé la part des gènes dans notre capacité à être heureux. Résultat : nous l'héritons à 50%. Et parmi les 50% restants, 10% dépendent de conditions d'extérieures (famille, travail, argent, etc.) et 40% dépendent uniquement de nous-même.

Donc, même si notre « capital génétique bonheur » de base est faible, rien ne nous empêche d'optimiser ces 40%. Qu'est-ce qu'on attend alors pour être heureux ? « De mieux connaître le fonctionnement de notre cerveau et de ce que nous avons hérité de l'évolution », répond le médecin et psychothérapeute Thierry Janssen. Exemple: vous attendez dans une file pour acheter votre pain et un individu se faufile devant vous.

L'événement a duré deux secondes et vous en fait perdre trente au maximum. Pourtant, vous voilà agacé, en colère. Souffrez-vous d'une propension à cultiver le négatif ? Pas forcément. «Face à une difficulté, nous avons tendance à réagir par des émotions désagréables par une pensée négative», explique Thierry Janssen. «C'est un premier réflexe de survie.» En fait, si notre première réaction est souvent négative c'est pour mieux réagir dans l'instant. La peur ou la colère augmentent notre rythmique cardiaque, nos sécrétions hormonales, etc. Cette «négativité» immédiate constitue un avantage évolutif: elle a permis à nos ancêtres de réagir et de prendre la fuite ou de combattre devant un danger [...]

Aujourd'hui, les émotions négatives peuvent aussi avoir du bon: «La colère, par exemple, nous dit que quelque chose ne va pas. Il faut écouter. Mais si nous l'exprimons de façon agressive, elle devient négative. Le problème survient si nous restons 'coincés' dans l'état de celui qui subit l'émotion désagréable». Ainsi, si vous ressortez de la boulangerie en ressassant ce que vous venez de vivre et qu'on vous appelle pour annuler un rendez-vous, vous pouvez mal accueillir cette nouvelle, voire reporter votre colère sur votre interlocuteur «il faut se rappeler que l'évolution nous a programmés pour que les émotions négatives aient la priorité pour sauver notre peau, rappelle le psychiatre Christophe André, et que les émotions positives viennent ultérieurement». [...]

Des conclusions aujourd'hui confirmées : on sait que les émotions positives favorisent la créativité, la réceptivité aux nouvelles informations, la résolution de problèmes et une attitude plus ouverte aux autres et plus confiante: «Elles élargissent le répertoire des pensées et des actions de l'individu, pour lui permettre de construire des ressources pour sa survie à long terme», conclut Barbara Fredrickson, professeur de psychologie à l'Université de Caroline du Nord.

Ça m'intéresse, mars 2012 p 26-27 [Adaptado]

**Questão 1**

Qual é o resultado dos estudos citados no texto em relação à capacidade de o ser humano ser feliz?

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do Espaço destinado à Resposta

**Questão 2**

Qual a explicação apresentada por Thierry Janssen para justificar nossas emoções negativas diante de situações desagradáveis?

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do Espaço destinado à Resposta

**Questão 3**

Mencione três atitudes que, segundo a psicologia positiva, são necessárias para alguém ser feliz.

---

Espaço destinado à Resposta

Fim do Espaço destinado à Resposta

---

Não escreva neste espaço

A contracapa do livro "A euforia perpétua", de Pascal Bruckner, reproduzida abaixo, servirá de base para responder a questão 4.

**Pascal Bruckner**  
**L'Euphorie perpétuelle**

**U**n nouveau stupéfiant collectif envahit les sociétés occidentales : le culte du bonheur. Soyez heureux ! Terrible commandement auquel il est d'autant plus difficile de se soustraire qu'il prétend faire notre bien. Comment savoir si l'on est heureux ? Et que répondre à ceux qui avouent piteusement : je n'y arrive pas ? [...]

J'appelle *devoir de bonheur* cette idéologie qui pousse à tout évaluer sous l'angle du plaisir et du désagrément, cette assignation à l'euphorie qui rejette dans l'opprobre ou le malaise ceux qui n'y souscrivent pas. Perversion de la plus belle idée qui soit : la possibilité accordée à chacun de maîtriser son destin et d'améliorer son existence. [...]

P. B.

[www.livredepoche.com](http://www.livredepoche.com)





Couverture : Giorgio De Chirico, *Hector et Andromaque*, 1912. Collection Mattioli, Milan. Bridgeman. © ADAGP, Paris 2002.

texte intégral

31 / 5230 / 3  
**5,00 €** Prix France TTC

ISBN : 978-2-253-15230-9

  
9 782253 152309

BRUCKNER, Pascal. *L'euphorie perpétuelle*. 4e de couverture. Paris: Ed. Le Livre de Poche, 2002. [Adaptado]

#### Questão 4

Qual a crítica de Pascal Bruckner, em relação ao culto da felicidade?

Espaço destinado à Resposta

Fim do Espaço destinado à Resposta

### Questão 5

A palavra “democracia” surgiu na Grécia Antiga, mas, em diferentes tempos, ela denominou realidades distintas. Analisando a formação da democracia grega no século VI a.C., o historiador Ciro F. Cardoso afirma:

Ao apoiar-se politicamente nas massas populares, em favor das quais tomava diversas medidas, [...] a tirania promoveu a configuração do *demos* como força política mais estruturada do que o fora até então: ela significou, assim, a destruição, não dos aristocratas, mas da sociedade e do regime aristocrático mais ou menos exclusivo.

CARDOSO, Ciro F. **A cidade antiga**. São Paulo: Ática, 1993. p. 31.

- A)** Mencione duas diferenças entre o modelo político aristocrático e o modelo democrático na Grécia Antiga do século VI a.C.
- B)** Compare os direitos de cidadania e o exercício do voto na democracia ateniense da Antiguidade e nas sociedades democráticas ocidentais contemporâneas.

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do Espaço destinado à Resposta

### Questão 6

O historiador Christopher Hill se notabilizou pelos seus estudos sobre a Revolução Inglesa do século XVII (Revolução Puritana/Revolução Gloriosa). Considerando essa revolução como um evento capital não só da história inglesa mas também da história de todo o mundo contemporâneo, Christopher Hill afirma:

Se você observar a Inglaterra no século XVI, verá que é uma potência de segunda classe, levando um embaixador inglês em 1640 a dizer que seu país não gozava de qualquer consideração no mundo. O que era verdade. Mas já no começo do século XVIII a Inglaterra é a maior potência mundial. Logo, alguma coisa aconteceu no meio disso.

MARQUES, Adhemar M.; BERUTTI, Flávio C.; FARIA, Ricardo de M. **História contemporânea através de textos**. São Paulo: Contexto, 2012. p. 12.

- A)** Mencione e explique duas mudanças que contribuíram para a Inglaterra, no começo do século XVIII, se tornar a maior potência mundial.
- B)** Justifique por que a Revolução Inglesa do século XVII pode ser considerada um evento capital de todo o mundo ocidental contemporâneo.

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do Espaço destinado à Resposta

### Questão 7

Os fragmentos textuais a seguir abordam um período de transição na história brasileira, nas últimas décadas do século XX.

No início da década de 1980, o isolamento do governo se aprofundaria cada vez mais, em grande parte devido à situação econômica do país, que piorava a cada ano. O regime militar dava, enfim, sinais de declínio político. O principal estrategista político do regime continuava a ser Golbery do Couto e Silva, mantido como chefe da Casa Civil no governo Figueiredo. Golbery havia estabelecido uma agenda para a transição ao poder civil, que deveria se realizar mediante diversas reformas políticas.

NAPOLITANO, Marcos. **O regime militar brasileiro: 1964-1985**. São Paulo: Atual, 1998. p. 77 e 87. [Adaptado].

A chamada Nova República foi sendo instaurada assim como uma mistura híbrida entre o velho e o novo. Inegavelmente se trata de um novo regime. A forma de dominação política foi modificada, porém, o Brasil que sai da transição política herda pesadas cargas do regime anterior.

SADER, Emir. **A transição no Brasil: da ditadura à democracia**. São Paulo: Atual, 1990. p. 54 e 89. [Adaptado].

- A)** Mencione duas reformas políticas ocorridas nesse período de declínio do governo militar.
- B)** Mencione e explique duas características do período militar que permaneceram nos anos iniciais do governo civil e duas mudanças ocorridas na década de 1980, durante a “Nova República”.

---

Espaço destinado à Resposta

Mais espaço na folha seguinte

Continuação do espaço para resposta da questão 7

Fim do Espaço destinado à Resposta

---

### Questão 8

Em 1946, Dwight Eisenhower, ex-General em Chefe dos Exércitos Aliados, assim se pronunciou:

Tive muita satisfação de pisar o solo do lugar de que tanto cogitei durante a guerra. Natal teve, como todos sabem, influência decisiva na guerra, possibilitando às Nações Unidas as maiores facilidades para alcançar seus objetivos.

*Apud* MEDEIROS, Tarcísio. **Estudos de história do Rio Grande do Norte**. Natal: Tipografia Santa Cruz, 2001. p.130.

**A)** Por que Natal possibilitou que as Nações Aliadas alcançassem seus objetivos?

**B)** Mencione duas mudanças no âmbito local diretamente relacionadas a esse momento histórico.

---

Espaço destinado à Resposta

---

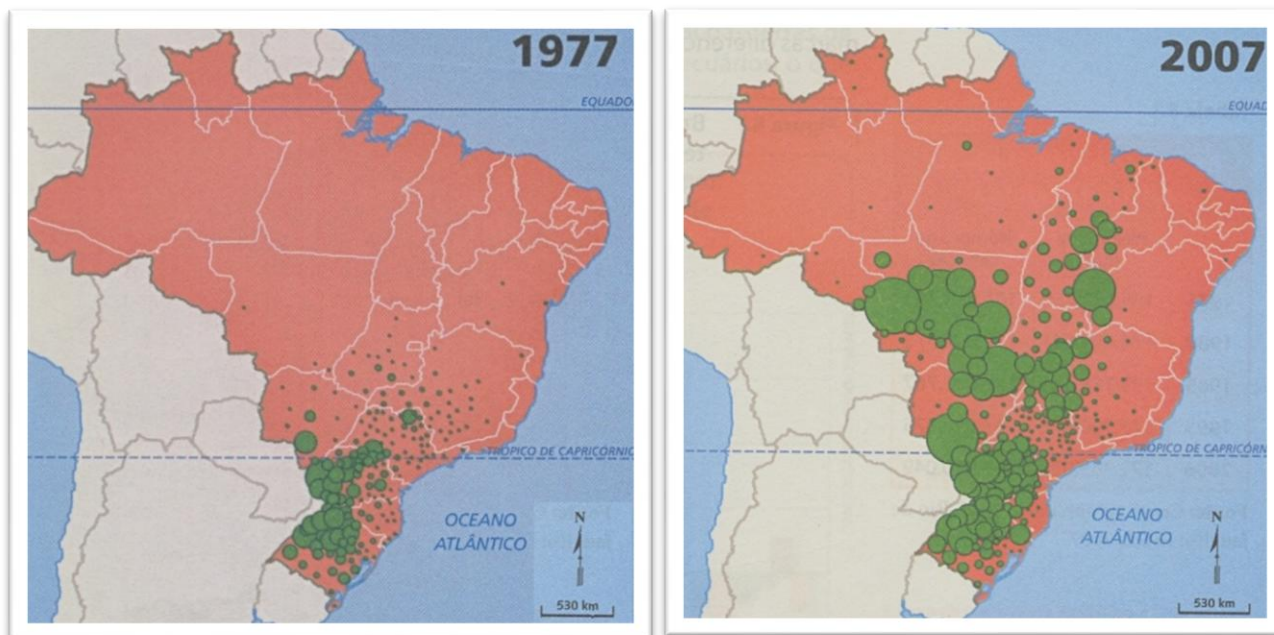
Fim do Espaço destinado à Resposta

### Questão 9

O Brasil, nas últimas décadas, transformou-se em um dos maiores celeiros de produção de gêneros alimentícios do mundo. Essa transformação foi impulsionada, entre outros fatores, pelo cultivo de soja.

Observe os mapas a seguir, cujos círculos representam áreas do cultivo de soja no território brasileiro, em diferentes períodos.

#### ÁREAS DO CULTIVO DE SOJA NO BRASIL



TERRA, L.; *et al.* **Conexões**. V. 3. São Paulo: Moderna, 2010, p. 152/153; 268/269.

- A)** A partir dos mapas, que mudança pode ser observada na dinâmica espacial da produção de soja?
- B)** Mencione dois fatores que justificam essa mudança.
- C)** Cite e explique um problema ambiental decorrente do cultivo da soja no Brasil.

Espaço para resposta  
na folha seguinte

Espaço destinado à Resposta da Questão 9

---

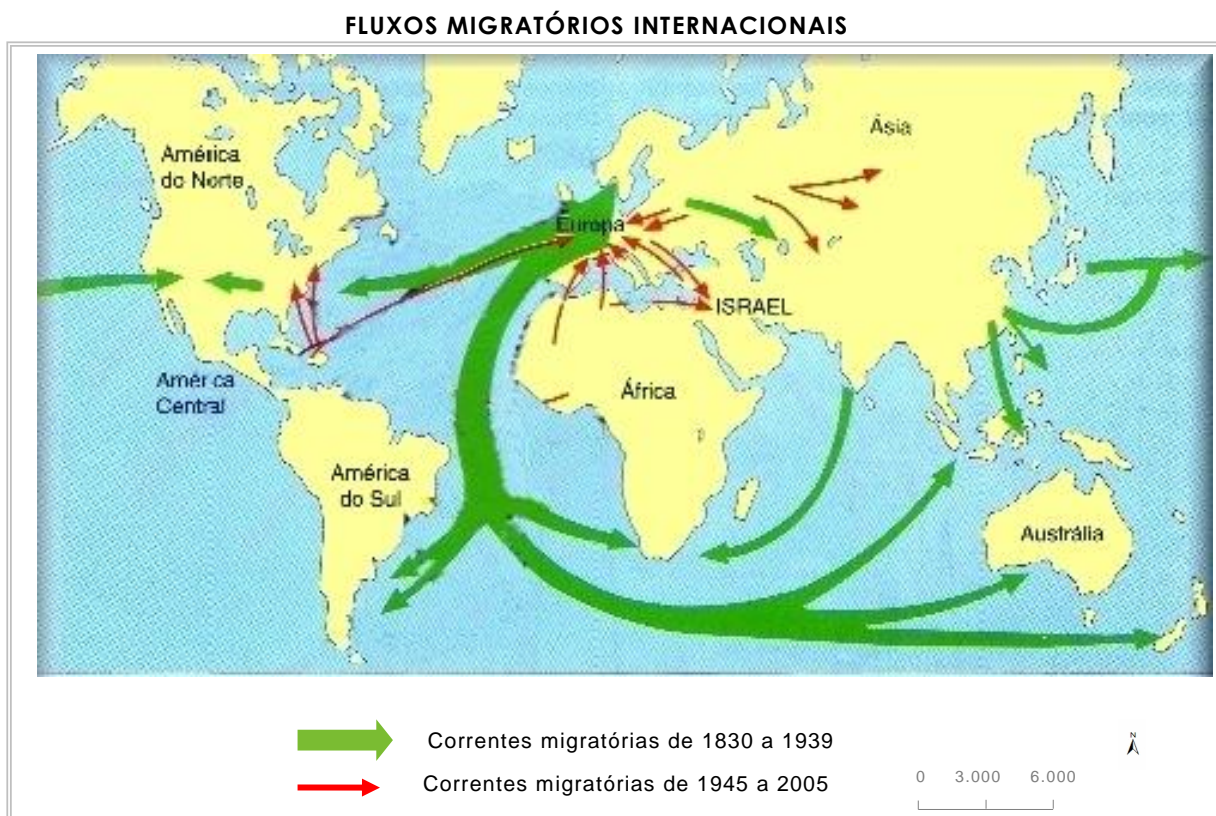
Fim do Espaço destinado à Resposta

---

### Questão 10

As migrações internacionais são fluxos de populações que se deslocam dos países de origem para fixar residência em outros países. A história das migrações internacionais pode ser dividida em duas fases distintas: de 1830 a 1939 e de 1945 a 2005.

Observe o mapa seguir.



Disponível em: <<http://clientes.netvisao.pt/carlhenr/9ano4.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2012. [Adaptado].

- A)** De acordo com o mapa, explique a diferença da dinâmica dos fluxos migratórios em relação à Europa, considerando os períodos em que ocorreram.
- B)** Explique, do ponto de vista econômico, por que o imigrante, na Europa, tem enfrentado problemas de discriminação.

*Espaço para resposta  
na folha seguinte*

Espaço destinado à Resposta da Questão 10

---

Fim do Espaço destinado à Resposta

---

### Questão 11

O Sudão, maior país da África, enfrentou uma guerra civil que começou na década de 1950, devido à rivalidade entre os árabes muçulmanos – grupo majoritário no norte do país – e a população negra do sul do país, onde os cristãos e os animistas são maioria. No dia 8 de julho de 2011, a divisão do país foi efetivada. A população do Sudão do Sul celebrou a sua independência, resultado de um referendo realizado no início do mesmo ano.

A situação do Sudão ilustra a dinâmica que diz respeito à delimitação territorial de países africanos e à persistência de conflitos existentes em suas fronteiras.

Em relação ao Continente africano, explique por que alguns países continuam a enfrentar problemas de instabilidade em suas fronteiras.

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do Espaço destinado à Resposta

### Questão 12

Natal apresentou, no Censo Demográfico de 2010, uma população absoluta de 785.722 habitantes, tendo crescido 10,7% em relação a 2000. O crescimento populacional tem contribuído para acelerar o processo de ocupação e as modificações na paisagem urbana.

- A)** Explique um impacto ambiental negativo decorrente de formas inadequadas de ocupação urbana em Natal, em área de dunas.
- B)** O Parque das Dunas é Zona de Proteção Ambiental importante para a dinâmica físico-ambiental da cidade do Natal. Apresente duas justificativas para essa afirmação.

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do Espaço destinado à Resposta